

Editorial Revista de Ciência, Tecnologia e Inovação, Nº 4, Julho de 2018.

A Revista CT&I do CCT/UNIFESO foi contemplada, em Abril de 2018, com a nota B5 na avaliação da Capes para o triênio avaliativo 2013-2016. Além de motivo para agradecer especialmente aos autores dos artigos e notas técnicas e a todos os colegas administrativos que viabilizaram a publicação dos três números anteriores da revista, este reconhecimento, ainda que singelo - a nota B5 é a primeira na escala do Qualis/CAPES, que vai até A2 -, se revestiu também de uma oportunidade para avaliar a linha editorial da Revista do CCT, calcada na divulgação, prioritária, de casos estudados na Serra Fluminense, com 40% do conteúdo externo ao CCT/UNIFESO, e, também, para acelerar esforços visando à consolidação da participação da comunidade acadêmica interna e, em especial, ao alcance do número mínimo de artigos e notas técnicas, considerado ideal para uma revista semestral. É com satisfação, portanto, que apresentamos este número 04 da Revista do CCT com 11 artigos e notas técnicas e 01 resenhas de congressos nacionais que contarão com a participação do CCT/UNIFESO - o 49º Congresso Brasileiro de Geologia.

São três contribuições ligadas à Engenharia de Produção e uma ligada a Educação a distância. A 1ª discute a abrangência da gestão de riscos como instrumento de governança no setor público; a 2ª trata dos métodos de avaliação e validação dos processos de tomada de decisões gerenciais; a 3ª traz um estudo de caso sobre a adoção da previsão de demanda como ferramenta de cunho informativo no auxílio do controle de estoque; a 4ª aborda os aspectos relacionados à educação em cursos on-line de curta duração. E são sete contribuições da Engenharia Ambiental e da Engenharia Civil. A 1ª, da Ambiental, discute a importante questão da educação ambiental nas escolas de 1º e 2º graus de Teresópolis voltada para a gestão de riscos ambientais; a 2ª, dos colegas da Universidade Federal do Espírito Santo, que muito nos honram com a sua participação na revista, destaca a utilização de modelos geotécnicos tridimensionais para a devida caracterização geotécnica de áreas litorâneas do sudeste brasileiro; a 3ª trata de roteiros didáticos de campo para ensino de engenharia civil na própria FESO; a 4ª e a 5ª tratam de ensaios acadêmicos ligados à aplicação, em regiões serranas, dos métodos de cartografia geotécnica utilizados hoje no Brasil; e, por fim, a 6ª e a 7ª, relatam as recentes ocorrências de escorregamentos em Teresópolis, cujas investigações contaram com o apoio do Grupo de Estudos sobre Risco a Escorregamentos do CCT/UNIFESO.

Boa leitura!

Cláudio Amaral

Editor da Revista do CCT-UNIFESO